

Avaliação de acessos de maracujazeiro-azedo com base nas características físicas de frutos

Daniela da Hora Farias¹; Onildo Nunes de Jesus²; Quelmo Silva de Novaes³; Claudio Horst Bruckner⁴

¹Doutoranda em Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Departamento de Fitotecnia e Zootecnia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; ⁴Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Viçosa. E-mails: daniela.farias@ufv.br, onildo.nunes@embrapa.br, quelmo@gmail.com, bruckner@ufv.br

Introdução – Pesquisas com o Banco de Germoplasma de maracujazeiro-azedo são cada vez mais importantes e fundamentais para subsidiar atividades que visam à conservação da variabilidade genética e a busca por genótipos promissores. Entre os grandes desafios da pesquisa em maracujazeiro, o estudo da variabilidade genética é uma atividade de grande relevância para o melhoramento genético. Através desse conhecimento, é possível identificar e selecionar genótipos com características de interesse, como alta produtividade e fontes de resistências as principais doenças, para serem utilizados em programas de melhoramento. Sendo assim, é essencial uma efetiva caracterização agrônômica e avaliação da variabilidade genética presente no gênero *Passiflora*. **Objetivos** – Caracterizar acessos de maracujazeiro para características físicas de fruto visando selecionar genótipos promissores para uso no melhoramento. **Material e Métodos** – Foram caracterizados 30 acesso do BAG maracujá para as características físicas dos frutos: peso de frutos (PF); comprimento dos frutos (CF); diâmetro dos frutos (DF); relação comprimento/diâmetro de fruto (CF/DF); espessura da casca (EC) e peso da polpa (PP). **Resultados** – Do total de acessos analisados, 36,6% dos acessos apresentaram peso de fruto acima de 200g e peso médio de polpa 60,8 g, resultado importante para programa de melhoramento, que visa selecionar genótipos para o mercado *in natura*. Em relação ao diâmetro de fruto, 20% dos acessos foram classificados no padrão 3A (> 85 mm) de mercado de frutas frescas, com diâmetro equatorial médio de 86,9 mm. Esses frutos alcançam melhores preços em relação aos padrões inferiores Primeira (\leq 65 mm), 1A (> 65 – 75 mm) e 2A (> 75 – 85 mm). Na relação comprimento/diâmetro, 93% dos genótipos apresentaram relação acima de 1,0, classificados como frutos ovalados. Já para a espessura da casca, 70% dos acessos apresentaram espessura média de 7,59 mm e com a cavidade interna do fruto completamente preenchida. **Conclusões** – Os resultados evidenciam existência de variabilidade genética para característica de fruto, disponível entre os acessos de maracujazeiro estudados, possibilitando que os indivíduos mais promissores sejam utilizados em futuros trabalhos de melhoramento genético do maracujazeiro.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*; melhoramento genético; germoplasma.